



FONTE: WWW.SAUDE.MT.GOV.BR

Notícia

13/11/2013 - CIDA CAPELASSI Assessoria SES/MT

Sispecto é debatido com Escritórios Regionais



Secretário de Estado de Saúde Jorge Lafetá, se reúne com dirigentes dos Escritórios Regionais de Saúde

(foto: Anderson Acendino SES/MT)

Orientações para pactuação de diretrizes e metas da Gestão do SUS foram dadas pelo secretário de Estado de Saúde, Jorge Lafetá aos 16 diretores dos Escritórios Regionais de Saúde, durante reunião realizada na manhã de hoje(13) no gabinete do secretário.

A Comissão Intergestora Tripartite(CIT) em resolução estabelece diretrizes, objetivos e indicadores para os anos de 2013-2015, com vistas ao fortalecimento do Planejamento do Sistema Único de Saúde e a implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde(Coap).

Sendo este um processo integrado e que é feito entre as esferas de gestão (federal, estadual e municipal), é que o secretário Jorge Lafetá promoveu a discussão, para remeter as decisões do Estado na pactuação que ocorrerá amanhã (14) na Comissão Intergestora Bipartite(CIB).

"A Gestão do SUS necessita de planejamento e por isso o Ministério da Saúde disponibiliza mecanismos e instrumentos de Planejamento da Gestão baseado em metas e indicadores. O mapeamento e as necessidades regionais devem ser levadas em consideração. A Comissão Intergestora Regional representada pelos nossos diretores regionais e secretários municipais de saúde nos auxiliará nas tomadas de decisões, respeitando a situação de saúde da sua região ou território. Com os indicadores definidos todos nós temos que cumprir metas e o sucesso de uma gestão depende da outra no contexto do Sispecto", disse o secretário.



Jorge Lafetá aproveitou a presença dos dirigentes regionais de Saúde para falar das novas diretrizes de sua gestão que se baseará no fortalecimento das ações de saúde no interior do Estado e que de forma descentralizada vão poder desempenhar melhor suas funções e se utilizar dos novos fluxos de serviços que vão ser disponibilizados no planejamento da gestão descentralizada. "Já estamos nos organizando no novo fluxo de serviços nas várias áreas de gestão e serviços. Estamos criando metodologias de trabalho que vão nos auxiliar na eficiência dos serviços, como por exemplo a regulação hoje o grande gargalo no acesso a serviços de média e alta complexidade. Vamos buscar eficiência em todas as áreas. O Paciente Usuário do Sistema é o nosso foco o de dar a ele serviços que necessita", explicou.

No encerramento da reunião Jorge Lafetá compartilhou a necessidade de fortalecer as Políticas Públicas de Saúde de Mato Grosso e que nas tomadas de decisões serão levadas em consideração os apontamentos das direções regionais nas necessidades de saúde da população dos municípios das regionais. "Estamos reestruturando e estudando a melhor distribuição de serviços da Rede SUS de Mato Grosso, pensando não só na média e alta complexidade, mas acima de tudo o fortalecimento da atenção básica, e para isso temos que ampliar o Programa Saúde da Família, que tem na sua base de atendimento a saúde preventiva".

Estiveram presentes na reunião além do secretário de Estado de Saúde Jorge Lafetá, os secretários adjuntos, de Gestão Estratégica Marlene Anchieta Vieira, de Saúde Huark Douglas Correia e o Adjunto Executivo Marco Rogério Lima Pinto e Silva. Participaram também dirigentes dos 16 Escritórios Regionais de Saúde pertencentes aos municípios de Cuiabá, Rondonópolis, Barra do Garças, Cáceres, Juína, Porto Alegre do Norte, Sinop, Tangará da Serra, Diamantino, Alta Floresta, Juara, Peixoto de Azevedo, Água Boa, Pontes e Lacerda, Colíder e São Felix do Araguaia.

FONTE: WWW.MIDIANEWS.COM.BR
COTIDIANO / COMPETIÇÃO INFANTIL

13.11.2013 | 08h51 - Atualizado em 13.11.2013 | 08h58
Tamanho do texto A- A+

Comissão de Saúde e AACC realizam corrida no dia 23 de novembro

Podem participar crianças com faixa etária de 6 a 12 anos

Reprodução

Evento acontece a partir das 7h, no Ginásio da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

DA REDAÇÃO

A Associação de Amigos da Criança com Câncer (AACCMT) e a Comissão de Saúde e Saneamento da OAB/MT realizam a "IV corrida e caminhada em combate ao câncer infanto-



juvenil 2013” no dia 23 de novembro, às 7h, no Ginásio da UFMT. Podem participar crianças com faixa etária de 6 a 12 anos. As vagas são limitadas para 300 participantes. Todas as crianças inscritas serão premiadas com medalhas de participação.

O presidente da comissão, Fabio Capilé, convida todos os advogados e advogadas, estagiários e acadêmicos e a sociedade a participarem do evento levando seus filhos, sobrinhos, netos. A corrida também conta com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania. A parceria da Associação com a Comissão de Saúde e Saneamento da OAB/MT já gerou ações beneficentes, orientações e palestras aos pais das crianças.

A AACC é uma instituição civil sem fins lucrativos que atua desde 24 de abril de 1999 no combate ao câncer infanto-juvenil, buscando garantir às crianças e adolescentes com câncer o direito de alcançar a cura, atuando de forma integrada com os órgãos estatais de saúde e proteção aos direitos da criança.

Inscrição

As inscrições podem ser feitas até 16 de novembro na AACC e na Secretaria de Esportes de Cuiabá (SMEC), sendo cobrado o valor de R\$ 50,00. A criança inscrita receberá uma camiseta para participar do evento e outra para o responsável.

Mais informações pelo telefone 3025-0800.

FONTE: WWW.MIDIANEWS.COM.BR

POLÍTICA / PLANO COMPLICADO

13.11.2013 | 07h40 - Atualizado em 13.11.2013 | 07h50
Tamanho do texto A- A+

Resistência em CPI ameaça as mudanças no MT Saúde

Deputados querem evitar repetição de erros; há mais de 200 vetos para votar

Secom/AL

Clique para ampliar 



O deputado Antônio Azambuja diz que texto tem problemas na fiscalização e carência

**LAÍSE LUCATELLI
DA REDAÇÃO**

A votação do projeto de lei que reestrutura o MT Saúde deve ser adiada devido à resistência dos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa que investigou o plano.

O deputado estadual Antônio Azambuja (PP), que é membro da CPI, afirmou que não é possível votar o projeto antes que os membros da comissão debatam sobre ele, ou mesmo antes da apreciação do relatório da CPI em plenário.

“A CPI tem que avaliar onde estão os erros de gestão do MT Saúde para que eles não sejam repetidos. Já constatamos alguns problemas nesse projeto de reestruturação, principalmente na parte de fiscalização e de carência”

“O projeto de reestruturação do plano não vai ser votado agora, porque o relator da CPI, Emanuel Pinheiro (PR), pediu para que conversássemos sobre o texto. Então, vamos discutir a questão no Colégio de Líderes. Mas, a demora em votar não é por nossa culpa. A pauta está trancada por que há mais de 200 vetos para votar”, disse Azambuja.

“A CPI tem que avaliar onde estão os erros de gestão do MT Saúde, para que eles não sejam repetidos mesmo com as mudanças no plano. Já constatamos alguns problemas nesse projeto de reestruturação, principalmente na parte de fiscalização e de carência. Como é que um servidor que paga o plano há anos vai entrar em carência agora?”, questionou.

Alterações



O texto, elaborado em conjunto entre o Fórum Sindical e a Secretaria de Estado de Administração (SAD), prevê, entre outras, mudanças nas mensalidades do plano, que serão cobradas por faixa etária, e não mais por faixa salarial.

A intenção é tornar o plano de saúde autossustentável em um prazo de 10 anos. Desse modo, os repasses do Governo do Estado serão reduzidos gradualmente.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) 2014 já prevê queda no repasse para a autarquia, dos atuais R\$ 100,9 milhões para R\$ 80 milhões.

O presidente do Sindicato da Empaer e membro do Fórum Sindical, Gilmar Brunetto, reclamou da demora para votar o projeto de lei, encaminhado pelo governador Silval Barbosa (PMDB) à Assembleia Legislativa em outubro.

“Como o orçamento está sendo reduzido, o plano precisa começar a arrecadar mais. Se a reestruturação não for aprovada, continuarão os problemas de pagamento à rede credenciada, e o interior do Estado continuará sem atendimento”, disse o sindicalista.

FONTE: WWW.OLHARDIRETO.COM.BR

Notícias / **Política MT**

[Enviar para amigo](#) [Imprimir](#) [A A A](#)

12/11/2013 - 17:29

Silval quita enfim débitos da Saúde com municípios e busca novo formato de aproximação com prefeitos

Da Redação - Ronaldo Pacheco

Foto: Mayke Toscano/Secom-MT



Blairo Maggi com Valdecir Colle

No processo de busca de maior aproximação dos prefeitos, o governador Silval Barbosa (PMDB) determinou que a Secretaria de Estado de Saúde, enfim, faça a quitação, nesta terça-feira (12), do restante das dívidas com as maiores prefeituras de Mato Grosso, exceto Cuiabá e Várzea Grande. Com isso, o Estado saldou último volume da dívida, calculado em R\$ 8 milhões, que chegou a superar R\$ 55 milhões, o primeiro semestre deste ano.

Silval fora do páreo tende a tornar emocionante disputa pela vaga no Senado por MT **Inaugurações e negociação com professores vão melhorar avaliação do governo Silval,** **projeta Abicalil**

Desde o ano passado, Silval enfrentou intenso desgaste político com prefeitos e deputados por conta da dívida com a Saúde. As pendências chegaram a ter forte influência na queda de dois secretários de Estado de Saúde: Vander Fernandes, em janeiro; e Mauri Rodrigues Lima, no final do mês passado.

Além disso, o governo do Estado tem mantido em dia os repasses referentes a este ano. Era um dos méritos de Mauri Rodrigues de Lima destacados por Silval, em mais de uma oportunidade: a preocupação com a gestão. Interessante é que ele foi afastado do cargo por desrespeito à ordem judicial de pagar as prefeituras, decisão depois revogada pelo Tribunal de Justiça, justamente na véspera de ser substituído pelo atual titular da pasta, cardiologista Jorge Lafetá, que implanta uma nova dinâmica na SES.

Sival Barbosa reforçou com crédito suplementar por excesso de arrecadação o repasse da Secretaria



de Saúde, com um volume de R\$ 26,22 milhões, para fazer frente às despesas da pasta, até 31 de dezembro. Deste montante pouco mais de R\$ 8 milhões ainda eram da dívida antiga que em janeiro deste ano chegou a somar R\$ 55 milhões e o restante para quitar o repasse de outubro que vence em novembro.

Em recente entrevista, o governador Silval Barbosa sinalizou que iria em novembro corrigir a distorção nos repasses de 2012 devidos e que não haveria mais atrasos atuais e futuros, lembrando que para chegar a um denominador comum e dentro da realidade de caixa do Tesouro Estadual que é finito e não infinito, teve que editar uma legislação limitando o volume de recursos a serem repassados aos 141 municípios, pois anteriormente não existia um teto, ou seja, podia-se gastar sem limites.

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios - AMM, Valdecir Colle, mais conhecido como Chiquinho do Posto, confirmou o repasse dos recursos finais e a conclusão dos pagamentos de recursos devidos desde 2012 e que avançaram em parte de 2013, assinalando que neste ano já passou a estar em vigor a legislação limitando o total de recursos repassados aos municípios.

Coube a AMM intermediar o entendimento com o Governo do Estado, para que os repasses do ano de 2013 fossem repassados em dia e mais uma parcela do atrasado. "O compromisso assumido foi todo honrado em relação a saúde pública", disse o presidente reconhecendo a determinação e o empenho do governador Silval Barbosa para solucionar a pendência que deixou muitos municípios em situação difícil diante da queda na arrecadação e da necessidade de se transferir recursos municipais de outras áreas para atender a demanda da saúde em suas localidades.

A reportagem do **Olhar Direto** apurou que as estimativas para 2014 são de que o orçamento da Saúde R\$ 1.099 bilhão amplie os repasses aos municípios em até 5%, mas os valores podem ser ainda maiores, já que os deputados estaduais acolheram uma proposta do 1º secretário de Assembleia, Mauro Savi (PR) que eleva em R\$ 300 milhões os recursos destinados a Saúde Pública, com transferência de outras rubricas como reserva de contingências.

A simples presença do secretário Jorge Lafeté em reunião com os deputados estaduais abriu perspectivas para que se buscassem outros recursos para a Saúde Pública em Mato Grosso que auxiliem na recuperação do setor com o aporte de novos recursos. (**Colaborou Jardel Arruda**).

FONTE: WWW.MIDIANEWS.COM.BR

POLÍTICA / SAÚDE PÚBLICA

12.11.2013 | 14h38 - Atualizado em 12.11.2013 | 15h36
Tamanho do texto A- A+

Empresa Cuiabana de Saúde volta à discussão

Audiência pública, pedida pela oposição, vai debater o processo de criação

Câmara Cuiabá

Clique para ampliar 



Vereador Allan Kardec: cobra explicações sobre o funcionamento da Empresa

DA REDAÇÃO

A criação da Empresa Cuiabana de Saúde, aprovada no dia 10 em outubro passado pela Câmara de Vereadores, será novamente discutida nesta quarta-feira (13) durante uma audiência pública, que acontecerá às 9h no plenário do Legislativo.

O projeto de Lei que criou a Empresa foi uma iniciativa do Poder Executivo e aprovada em regime especial de urgência. A lei já foi sancionada pelo prefeito Mauro Mendes (PSB).

O pedido de audiência pública para discutir a Empresa partiu dos vereadores Allan Kardec, Arilson da Silva, Ricardo Saad e Maurélio Ribeiro. Os dois primeiros são do PT e os demais do PSDB. Todos da oposição.

Allan ressalta que a participação dos trabalhadores da saúde e também da população, que depende dos serviços públicos de saúde, é importante para o debate que contará com a presença de Conselhos e Sindicatos da área da saúde do Estado e de Cuiabá.

O parlamentar opositor diz que, durante a aprovação, o projeto não foi discutido na Câmara. O parlamentar admite que a criação da Empresa, sem passar por debates, implicará numa disputa judicial.

O pedido para audiência pública, mesmo depois da lei já aprovada, partiu da sociedade civil que a exigiu esclarecimentos sobre a finalidade da Empresa Cuiabana de Saúde, sua forma de atuação, contratação de funcionários e outras dúvidas que ainda pairam sobre o assunto.

O vereador Allan Kardec ressalta que quando o projeto de criação da empresa aportou no Legislativo via regime especial de urgência, chegou com duas informações importantes porém inverídicas: Que o secretário de saúde já teria definido Junto ao Conselho Municipal de Saúde a aprovação da Empresa e ainda que os recursos para construção do novo



Pronto-Socorro de Cuiabá dependeria da criação desta empresa. “Por isso a bancada petista e muitos vereadores votaram, mas como a informação não é verídica precisamos ampliar a discussão”.

Ele explica que mesmo que a Empresa Municipal de saúde funcione é preciso ficar claro qual será o tipo de ingresso aos servidores públicos, por meio de provas, concurso, indicação, qual será o regime de contrato trabalhista. “Se não der para barrar o funcionamento pelo menos haverá publicidade do assunto e faremos as emendas necessárias”, justifica o vereador.

Fonte: www.midianews.com.br

COTIDIANO / AMOR AO PRÓXIMO

12.11.2013 | 14h13 - Atualizado em 12.11.2013 | 14h28
Tamanho do texto A- A+

Governo amplia idade máxima para doar sangue

Portaria do Ministério da Saúde estende doação até aos 69 anos

Assessoria

Clique para ampliar 



A faixa etária para doação de sangue no Brasil é de 16 a 67 anos

DA AGÊNCIA BRASIL

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou nesta terça-feira (12) a ampliação da idade máxima de doação de sangue para 69 anos. Atualmente, a faixa etária para doação é de 16 a 67 anos. O ministro assinou, também, a portaria que torna obrigatória a realização do Teste de ácido nucleico (Nat) em todas as bolsas de sangue coletadas pelos bancos de



sangue públicos e privados do país.

“Estamos adotamos este teste como obrigatório tanto nos bancos de sangue públicos quanto nos privados. [O teste] já acontece em 100% dos bancos públicos brasileiros e agora nos permitir colocar nos bancos privados”, disse Padilha.

Hoje são coletadas no Brasil 3,6 milhões de bolsas por ano, o que corresponde ao índice de 1,8% do parâmetro estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O ministro destacou que o objetivo do governo é atingir o parâmetro de 3% de bolsas coletadas ao ano. Ele frisou que o atual parâmetro já está dentro da faixa proposta pela OMS.

No ano passado Alexandre Padilha diminuiu de 18 anos para 16 anos a idade mínima para a doação de sangue. Com as idades mínima e máxima para doação ampliadas, 8,7 milhões novos voluntários poderão contribuir para manter os bancos de sangue. Países como os Estados Unidos, a França e a Espanha já trabalham com a faixa etária de até 69 anos.

A realização do teste Nat permite maior rapidez na identificação de vírus como o HIV e o da hepatite C no sangue de doadores. O exame reduz a chamada janela imunológica para a identificação mais rápida desses vírus. A redução do tempo que o vírus permanece indetectável – a janela imunológica - por teste é de 35 dias para 12 dias no caso da hepatite C e de 22 dias para dez dias, no caso do HIV. O Nat identifica o material genético do vírus e não os anticorpos como ocorre com o exame Elisa, normalmente utilizado nos bancos de sangue, o que permite um resultado mais rápido e eficaz.

De acordo com Padilha, a implantação desses novos testes que aumentam a sensibilidade para detectar a infecção pelo HIV e pela hepatite C não exclui as outras medidas do questionário, de critério de doação por dois motivos: elas ajudam a reforçar a sensibilidade e potencializam a ação dos testes. “É a parte mais importante da segurança de um banco de sangue e afasta qualquer pessoa que tenha se exposto a uma situação de risco”, frisou Padilha.

“Todo eles [os testes] são absolutamente confiáveis. O Nat descobre mais precocemente se aquela pessoa está infectada pelo vírus, por isso é importante para transfusão de sangue, é um passo importante para dar mais segurança” acrescentou o ministro.

O Sistema Único de Saúde (SUS) conta com 32 hemocentros coordenadores e 368 regionais, além de núcleos de hemoterapia distribuídos em todo o país. Atualmente, 75% da coleta de sangue é feita na rede pública e 25%, na rede privada. Os bancos de sangue terão



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

90 dias para se adequar às novas regras. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) será responsável pela fiscalização das redes.

Fonte: www.midianews.com.br

COTIDIANO / COMBATE AO DIABETES

12.11.2013 | 08h27 - Atualizado em 12.11.2013 | 08h34
Tamanho do texto A- A+

Agentes de saúde serão capacitados para controle e prevenção

14 de novembro é comemorado o Dia Mundial de Combate ao Diabetes

Reprodução

Clique para ampliar 



Atualmente, 15 mil portadores da doença estão cadastrados no Hiperdia em Cuiabá

DA REDAÇÃO

No dia 14 de novembro é comemorado o Dia Mundial de Combate ao Diabetes e, em razão da data, as unidades básicas de saúde de Cuiabá terão atividades voltadas para a educação em saúde como meio de controle e prevenção da doença que, por estimativa, atinge cerca de 28 mil cuiabanos.

Atualmente, 15 mil portadores da doença estão cadastrados no Hiperdia em Cuiabá, programa municipal voltado para o atendimento de diabéticos e hipertensos. “Pesquisas indicam que cinco por cento da população cuiabana sofre de diabetes, mas muita gente ainda não sabe disso. Precisamos ampliar o diagnóstico dessa patologia e para isso estamos capacitando nossas equipes”, informou Mikaelle Dias Barreto Taques,



coordenadora de Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde.

Como o diabetes é uma doença que requer acompanhamento e controle constante para prevenir complicações que levam à hospitalização e até mesmo à morte, a Diretoria da Atenção Primária, através da coordenadoria de Educação em Saúde e área técnica, intensifica suas ações na educação permanente dos profissionais da rede.

Nesta segunda-feira (12) até o dia 14 e também no dia 18 deste mês, ocorrerá a Capacitação e Atualização no Acompanhamento do Paciente com Diabetes na Rede Básica, que tem como público-alvo enfermeiros e agentes comunitários de saúde. Neste período também serão promovidas atividades de educação em saúde voltadas à comunidade, com o foco no controle dos níveis glicêmicos na população com e sem diabetes, com informações sobre a importância do cuidado preventivo para controle da doença.

Esses eventos fazem parte das atividades contínuas da Diretoria de Atenção Primária, baseadas no tripé de sustentação dos serviços primários de saúde, que são a promoção, prevenção e educação. A meta é propiciar à população cuiabana meios de melhorar sua saúde e qualidade de vida.

A capacitação será realizada no Espaço Liu Arruda, do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, localizado no Centro Político Administrativo de Cuiabá.